



O Currículo Lattes

Alexandre Araújo Costa – Professor do PMPD

Disponível em: <https://colunas.direitounb.com.br/o-curriculo-lattes/>

A Plataforma Lattes (<https://lattes.cnpq.br/>) foi criada em 1999, a partir de uma atualização dos sistemas utilizados pelo CNPq, para cadastrar os pesquisadores que faziam solicitações e recebiam auxílio desse órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), encarregado de fomentar a pesquisa científica no Brasil. Originalmente, esse órgão se chamava Conselho Nacional de Pesquisa, o que explica a sigla que ele mantém até hoje, apesar de seu nome ser Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Desde a sua criação, o Currículo Lattes se tornou o formato padrão pelo qual os pesquisadores brasileiros disponibilizam publicamente os dados referentes a sua formação, sua experiência profissional e sua produção técnica e acadêmica. A partir da página [Buscar Currículo Lattes](#), você pode acessar as informações de praticamente todos os pesquisadores brasileiros, visto que a manutenção de uma página atualizada no Lattes se tornou um requisito para muitas atividades acadêmicas: participação em seleções e concursos, submissão de trabalhos, participação em eventos, solicitações de bolsas e auxílios. Os dados consolidados podem ser visualizados na [Painel Lattes](#), que permitem visualizar dados interessantes sobre a distribuição dos currículos cadastrados.

A utilização praticamente universal do Lattes é o seu ponto mais forte, mas ele também traz consequências problemáticas: o currículo precisa ser muito complexo, para poder dar conta da imensa diversidade de campos abrangidos. Há áreas do conhecimento com maior produção bibliográfica, mas também existem campos em que predominam



produtos técnicos, artísticos ou patentes. Todos esses elementos precisam estar contemplados, o que faz com que exista uma infinidade de campos que podem ser preenchidos.

Essa complexidade gera uma série de dificuldades no preenchimento, especialmente nos casos em que a atividade a ser registrada está na fronteira. Uma palestra ministrada em um seminário é um evento ou uma produção técnica? O resumo de um trabalho apresentado em congresso é uma produção bibliográfica? Como devemos lançar um texto postado em um blog? Muitas são as questões que as pessoas enfrentam ao lançar as suas informações no Lattes, que não conta com uma documentação capaz de orientar adequadamente os estudantes e pesquisadores. Por esse motivo, você poderá encontrar na internet vários manuais e tutoriais que tentam suprir essa falta de diretrizes claras de preenchimento.

Outro problema é que a falta de investimento público no CNPq fez com que a plataforma Lattes seja tecnologicamente defasada. Ela é funcional, mas permaneceu congelada no tempo, o que faz com que os programas estejam aquém de produtos contemporâneos que realizam atividades similares, como o Google Scholar, a [ORCID](#), o SSRN, o LinkedIn, o Academia e o Research Gate.

Além disso, não é incomum que a Plataforma Lattes demonstre alguma instabilidade. No que toca aos problemas técnicos, a situação mais grave ocorreu em 2021, no chamado “apagão do CNPq”, quando uma falha de hardware fez com que a plataforma ficasse indisponível durante dias de incerteza, nos quais os pesquisadores não sabiam se haveria uma perda definitiva dos dados que haviam sido comprometidos.

O Currículo Lattes é apenas um dos componentes da Plataforma Lattes, que engloba também outros elementos, entre os quais se destaca o [Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil](#), que consolida dados sobre todos os grupos registrados nas instituições de ensino superior. Esse é um repositório importante para a comunidade acadêmica



em geral, pois viabiliza encontrar grupos que tenham temáticas convergentes com o interesse dos estudantes e pesquisadores.

Internacionalmente, não é comum a utilização do Lattes, que é um instrumento especificamente brasileiro. Em nível global, a identificação dos pesquisadores e a divulgação pública de sua produção é feita por diferentes plataformas, entre as quais tem se destacado a [ORCID](#) (Open Research Contributor ID), uma entidade sem fins lucrativos que atribui um número único a cada pesquisador. Atualmente, existe uma integração entre o Lattes e o ORCID, que é estabelecida quando você lança o seu ORCID na parte de Identificação Pessoal do Lattes. Com isso, o seu número ORCID passa a ser indicado no seu Lattes (como é possível ver na imagem deste post), mas essa integração (ao menos ainda) não implica um compartilhamento de informações.

Apesar de todas as limitações da Plataforma Lattes, a manutenção de um Currículo Lattes completo e atualizado continua sendo uma tarefa esperada dos professores, pesquisadores e pós-graduandos. Para todas as pessoas vinculadas a programas de pós-graduação, a manutenção de um Currículo Lattes atualizado é uma providência fundamental, pois é com base nessas informações que são preenchidos os relatórios por meio dos quais a CAPES (órgão do Ministério da Educação responsável pelo ensino superior) avalia todos os programas nacionais de pós-graduação *stricto sensu*.

Essa necessidade se estende também aos ex-alunos, tendo em vista que a sua produção continua sendo vinculada ao programa, nos anos seguintes a sua titulação. Por esse motivo, é muito importante que todos os estudantes façam o seu cadastro no Lattes e o mantenham atualizado, mesmo após a sua defesa, pois essa providência contribui para que as suas atividades possam contribuir para a devida avaliação dos programas que eles cursaram.